



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

ATA DA 118ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS DEZESSETE DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E SEIS

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de dois mil e seis, às nove e trinta horas, no auditório do ACISFS – Associação Comercial de São Francisco do Sul, Município de São Francisco do Sul, presentes os *Conselheiros Titulares*: Marco Antônio Dechichi, Presidente do CAP/PSFS e Clovis Schwartz, do Bloco do Poder Público; Fernando José Camacho, Luiz Philippe Abreu de Oliveira Figueiredo, Alberto Raposo de Oliveira e Fernando Amadeu da Rocha Cortez, do Bloco dos Operadores Portuários; Josias Oliveira Santos, do Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários; José Antônio Emílio, Mirian Raquel Silveira Gatz e Jorge Henrique C.Sampaio, do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins; *Conselheiros Suplentes*: Mario Rodrigues Lemos, Luiz Antônio Magaton, Luiz Vicente Mauer Ferreira da Costa, Rosano Luiz Fernando Strozzi (representando Jersomar Arino Jacintho), Valdir Eggert, Jaqueline de Azevedo Gamper e Carlos Alberto de Oliveira Júnior (representando Eduardo Fares Zanotti). *Autoridade*: Marco Antônio Franco, Inspetor da Receita Federal de São Francisco do Sul e João Freitas de Menezes, 2º Tenente – representando Plínio Benevides dos Santos (Capitão-de-Corveta) da Capitania dos Portos de São Francisco do Sul.

Pauta: **I**-Abertura, Verificação de presenças e aprovação da ata da 117ª R.O.; **II** - Formalização pelo Presidente do Conselho; **III** – Relato do Senhor Fernando José Camacho – Presidente da APSFS, sobre a situação das obras e ações que estão sendo implementadas no Porto; **IV** – Apresentação do GT/CAP 01 – estudo do desvio rododiferroviário e viaduto; **V** – Assuntos Gerais - **5.1** - Apresentação do Sistema de Inspeção de Contêineres IG-SCANNER, pelos senhores Gumildes Ribeiro e Zane Leite da empresa Atitude Brasil; **VI** – Encerramento.

Dando início a reunião, o Presidente do CAP agradeceu a senhora Jaqueline de Azevedo Gamper, Presidente da ACISFS, por ceder o auditório da referida Associação para a reunião do CAP/PSFS, agradeceu também presença dos Conselheiros e dos Senhores: Marco Antônio de Franco, Inspetor da Receita; João Freitas de Menezes, 2º Tenente da Capitania dos Portos; Daniel de Almeida Dantas, Tenente-Coronel do 10º BEC; Sílvio Leandro Rabello Varela, Chefe da Unidade Regional da ANTAQ, em Florianópolis; Rudnei Alves Barcellos, da empresa ALL; Edson Rocha Nery, da empresa Azimute e Fausto Silva, da SC Parcerias. Informou que se iniciou na ANTAQ um trabalho denominado: “Projeto CAP” para o fortalecimento dos Conselhos de Autoridade Portuária ao longo de todo o Brasil, cuja missão fundamental é: “harmonizar os interesses dos segmentos que atuam na atividade portuária, de forma a promover o desenvolvimento do Porto e atendimento ao interesse público”. O CAP é um órgão federal e deliberativo e segundo o artigo 30, Inciso V, da Lei dos Portos é sua competência: “fomentar a ação industrial e comercial do porto” e no inciso XI, da mesma Lei, “promover estudos objetivando compatibilizar o PDZ – Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do porto com os programas federais, estaduais e municipais de transporte em suas diversas modalidades”, no caso o município de São Francisco do Sul, é representada neste Conselho pelo Conselheiro Clovis Schwartz. As Duas ações que o CAP desenvolveu: primeiramente, a criação do Corredor de Exportação que envolveu a BUNGE, TERLOGS, PORTO e CIDASC, a outra, a implementação do anel rododiferroviário ao Porto com a integração do contorno ferroviário à cidade, demonstra a efetiva atuação do órgão. Portanto, o CAP atuou muito bem e de acordo com a Lei, e por ser um órgão deliberativo, o seu bom funcionamento depende da junção de esforços dos Usuários e das Entidades Públicas. Agradeceu a todos o empenho e que o método de trabalho implementado neste CAP continue sempre com a mesma dedicação e esforço de todos. Segundo informações do Diretor de infra-estrutura ferroviária do DNIT, foi licitada a obra do contorno ferroviário à cidade mediante convênio com Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul.

I - A seguir, foi lida e aprovada sem ressalva, a Ata da 117ª Reunião Ordinária, realizada em 29 de junho de 2006.



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

II - Em continuidade, foi lido, para conhecimento, dos demais Conselheiros, as seguintes correspondências recebidas pelo CAP: **1)** portaria nº 241, de 06 de julho de 2006, publicada no Diário Oficial da União, em 07 de julho de 2006, que *exonerou* o senhor Francisco Chagas Peixoto Marques (Suplente) e *designou* o senhor Luiz Vicente Maurer Ferreira da Costa (Suplente), do Bloco dos Operadores Portuários, no Conselho de Autoridade Portuária – CAP do Porto de São Francisco do Sul, como representantes dos titulares de instalações portuárias privadas na área do Porto; **2)** portaria nº 270, de 26 de julho de 2006, publicada no Diário Oficial da União, em 27 de julho de 2006, que *reconduziu* o senhor José Antônio Emílio (Titular), do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins, no Conselho de Autoridade Portuária – CAP do Porto de São Francisco do Sul, como representante dos exportadores e importadores de mercadorias; **3)** ofício nº 679, da APSFS, que encaminhou ao CAP/PSFS, a cópia do Ofício nº 464/GAB, enviado pela CIDASC à APSFS, informando o reajuste em quinze por cento pelo Corredor de Exportação, solicitando homologação desse reajuste pelo CAP/PSFS; **4)** ofício nº 0841, da APSFS, cópias dos seguintes elementos: a) planta com o traçado do anel rodoferroviário do Porto de São Francisco do Sul; b) estudo de viabilidade técnico-econômica do Berço 402, elaborado pelo Engenheiro Fernando Mac Dowell, conforme solicitação do CAP; c) Cópia do ofício nº 0802, enviado a ANTAQ, com os dados preliminares do berço 402, visando sua aprovação para licitação de arrendamento; 5) cópia do Ofício nº 0827, enviado ao Coordenador do Grupo de Trabalho Permanente – GTP – Porto de São Francisco do Sul, do Ministério dos Transportes; 6) cópia dos Ofícios nº 0833, 0834, 0835, 0836 e 0838, enviados a SDR – Joinville, SC Parcerias e Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul, referente a reunião a ser realizada no Ministério dos Transportes para tratar do anel rodoferroviário do Porto de São Francisco do Sul; 7) cópia do Convênio nº 031/2006 – Termo de Convênio de Cooperação Econômico-Financeira, celebrado entre a SC Parcerias e APSFS. Observou o presidente do CAP que Ofício nº 679, da APSFS, foi respondido a APSFS, pelo Ofício nº 41/06/CAP/PSFS, informando que compete ao CAP, tomar conhecimento do reajuste do preço praticado no Corredor de Exportação, pois o entendimento é que se trata de preço privado e não público (tarifa) e o CAP homologa tarifa pela Lei. Dessa forma, o CAP/PSFS tomou ciência do referido reajuste.

III – Dando prosseguimento à reunião, o Presidente do CAP/PSFS, passou a palavra ao Presidente da APSFS, que informou sobre a situação das obras e as seguintes ações: **1)** o 10º Batalhão está executando toda a drenagem da avenida Engenheiro Leite Ribeiro, houve o repasse do recurso da primeira etapa e agora está sendo providenciado o recurso para segunda etapa; **2)** a parte elétrica do Porto (primeira etapa), acordado com a Celesc, na próxima semana se encerrará, objetivo consistiu em instalar dois grupos geradores garantindo a qualidade de energia para o Porto: para os contêineres reefer e o ISPS-Code; **3)** a parte física do fitossanitário ficou concluída, havendo um saldo de recursos, que está sendo realizado um pregão para dotar essa instalação de equipamentos solicitados pelo Ministério da Agricultura; **4)** o Porto recebeu as seguintes comunicações do Governo Federal: a) foi disponibilizado para o Porto, dez milhões e quinhentos mil reais, que serão utilizados na recuperação do berço 101, isto é, para reforço de sua infra-estrutura; b) inclusão no PPI do ano de dois mil e sete, de três milhões e duzentos mil reais para conclusão de todo o sistema elétrico do Porto, inclusive iluminação; **5)** foi sinalizado o realinhamento do berço 201 (com duzentos e setenta metros), esse projeto será encaminhado à Brasília, com a condição de receber recurso para o ano de dois mil e sete. **6)** o Porto recebeu de Brasília uma sinalização para apresentar todo o levantamento batimétrico, para inclusão de parte dessas obras de derrocagem e aprofundamento do Porto para quatorze metros, o levantamento será encaminhando para que parte dele, entre no PPI do ano de dois mil e sete. **7)** recebeu do Governo do Estado os recursos para as obras, para contrapartida com a participação da SC PARCERIAS, realizando uma operação triangular entre Tesouro do Estado/Porto/SC Parcerias, no qual essa última aportou ao Porto um montante de oito milhões e duzentos mil reais, e mais três milhões e oitocentos mil reais, que foram destacados pelo Tesouro do Estado, fechando dessa forma a necessidade de recursos da contrapartida para as obras do Porto; **8)** dentre os recursos dos doze milhões, será utilizado cerca de dois milhões e quinhentos mil reais para que o Porto possa fazer uma dragagem de manutenção do canal de acesso. O projeto foi concluído e nos trechos que não tenham calado de treze metros será feita uma dragagem de manutenção. **9)** a dragagem dos berços 102/103 está em processo final de licitação, com um volume em torno de cem mil metros cúbicos. Essa dragagem seria realizada para liberar o berço 103, o qual será



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

responsável pela operação portuária com o início das obras no berço 102; **10)** a solução definitiva da dragagem total da dárcena ficará por conta do realinhamento do berço 201 e das obras que o TESC – Terminal Santa Catarina está programando fazer, isto é, contenção do aterro da retaguarda, evitando-se a passagem de sedimentos do rio da Pedreira e de material do próprio aterro de retaguarda por baixo da estrutura do cais, obrigando uma dragagem constante. O TESC informou que no espaço de sessenta dias estarão iniciando as obras; **11)** o Porto tem uma operação rotineira de fiscalização, semana anterior o DNIT esteve no Porto para fazer uma auditoria com a presença do engenheiro Inácio Satoshi Takeuti e o Porto receberá no dia vinte e um do corrente ano e mês (ao longo de uma semana) a auditoria da ANTAQ. Este órgão está totalmente constituído, com seu Diretor -Geral e dois Diretores. Na semana seguinte, o Porto terá a auditoria do TCE - Tribunal de Contas do Estado. Portanto, no espaço de um mês o Porto ficará com sua estrutura ocupada no sentido de atender todo esse processo. São operações rotineiras de fiscalização que propiciam ao Porto segurança no que está sendo realizado com respaldo por parte desses órgãos. **12)** o Porto desenvolveu o projeto denominado de anel rodoferroviário, sendo que no trecho correspondente ao contorno do morro Bela Vista, está em condições de aprovação. Já começou a receber solicitações para viabilizar recursos para sua implementação. Esteve com Senhor Fausto Silva, da SC PARCERIA, para estudar uma forma de viabilizar sua execução, não descartando a possibilidade utilização do 10º BEC na execução das obras. Nas discussões que o grupo de Trabalho do CAP fez e nas orientações que foram dadas a projetista (empresa Azimute) houve consenso entre as partes e toda a região do contorno estaria definida, contudo o que se necessita resolver é a questão do viaduto (passagem sobre a via férrea).Essas duas ações são importantes já que estão integradas com o contorno ferroviário da cidade e o DNIT está em fase de conclusão da licitação. Há um compromisso de um aditamento no contrato do contorno ferroviário para implementação desse projeto. Há preocupação por parte do Diretor de DNIT, Luiz Fernando, para que nesse momento não houvesse qualquer ação para não prejudicar a licitação que está sendo concluída. O preocupante hoje é identificar de que maneira o anel rodoferroviário possa ser implementado. Para isso, agendou-se reunião, em Brasília, no dia vinte e um do corrente mês e ano, porém, foi postergada para o dia vinte oito, com a participação da Prefeitura de São Francisco do Sul, da SC Parcerias, da Secretaria Regional, da ANTAQ/DNIT e Ministério dos Transportes e há possibilidade de um aporte de recursos para sua implantação; **13)** relatou que na próxima semana será celebrado o contrato para início da derrocagem, houve algumas dificuldades em relação à parte ambiental, embora a licença tenha sido expedida pela FATMA e IBAMA, o Ministério Público entendeu que deveria ser exclusivamente pelo IBAMA, e como já foi expedida a licença ambiental de instalação o contrato pode ser celebrado; **14)** para os berços 102 e 103 (recuperação da retroárea), sistema elétrico (primeira etapa), fitossanitário, drenagem da Avenida Engenheiro Leite Ribeiro, os recursos estão integralmente garantidos inclusive aplicados em poupança e a sinalização é de que o Porto pode contar com o Governo Federal, ainda este ano, com recursos para recuperação do berço 101; **15)** está dinamizando a questão das ações do reassentamento da comunidade do bairro Bela Vista, foi identificado um terreno e estão procedendo aos levantamentos topográficos para que se possa em paralelo com as outras ações levar a frente a qual vem sendo trabalhada a algum tempo. Com a ajuda do senhor João Aparício nas negociações dos recursos para Santa Catarina conseguiu-se do Secretário da Infra-estrutura, um milhão de reais para o acesso ao Porto; **16)** assumiu a posição de segunda pessoa na estrutura do DNIT, um ex-presidente do CAP/PSFS senhor Fernando Antônio Carvalho Baldiotti – Coordenador Geral dos Portos Marítimos, que poderá trazer um reforço maior para o Porto de São Francisco do Sul, podendo viabilizar recursos para as obras do anel rodoferroviário; **17)** o prazo estimado de execução da derrocagem da laje da cruz é de oito meses.

IV – dando prosseguimento à reunião, o Presidente da APSFS, solicitou ao CAP que fosse aprovada a inclusão do berço 402 constante no desenho que os membros receberam por e-mail (desenho ETD 08306-03-A), no PDZ - Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto. Solicitou aprovar mediante uma Deliberação, pois o documento tem que estar aprovado, para ser encaminhado a ANTAQ, juntamente com a documentação para licitação do berço 402. Foi relatado aos Conselheiros que o anel rodoferroviário está fora da área do Porto Organizado de São Francisco do Sul. Elucidou que, a aprovação do projeto do anel rodoferroviário, não compete ao CAP/PSFS, por estar fora da Área do Porto Organizado, futuramente



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

quando houver uma definição final do projeto, poder-se-á delimitar uma faixa (continua ou descontínua) incorporando-a a citada área. O senhor Camacho informou que, está presente o engenheiro Edson da empresa Azimute, responsável pelo projeto e que o Porto recebeu o desenho como sendo o de consenso de todas as partes envolvidas. Passou a palavra ao engenheiro Edson Rocha Nery que esclareceu que nessa planta foi detalhada a *etapa um*, que teria o início na BR 280, contornando todo o morro e vindo até a proximidade da CIDASC, inclusive está deixando uma minuta desse relatório. Na seqüência o Presidente CAP/PSFS passou a palavra a Conselheira Mirian Raquel Silveira Gatz, relatora do Grupo de Trabalho 01, que apresentou o estudo do anel rodoferroviário e viaduto, relatando que o Grupo Trabalho se reuniu várias vezes para levantar todas as possibilidades e após reuniões com as parte envolvidas e área técnica foram recomendadas os seguintes itens para serem levado em estudos e finalizados: a) a Prefeitura de São Francisco do Sul, ficou encarregada de fazer o contato com o IPHAN para viabilizar o projeto, visto que o viaduto avança parte para dentro da área do patrimônio histórico, também ficou encarregada de entrar em contato com a FATMA devido a questão ambiental, b) dia dez de agosto do corrente, houve uma reunião do Grupo de Trabalho com o DNIT, em Brasília, nessa reunião foi informado que o DNIT não tinha objeção com relação ao aumento da ferrovia até a Comercial Marlu (confluência da Marechal Deodoro com a Don Fernando Trejo y Sanabria) desde que fosse garantido que o viaduto seria feito para solucionar o conflito que atualmente existe no trânsito da cidade de São Francisco do Sul; c) a empresa Azimute ficou encarregada de preparar o projeto em 3 D, para poder viabilizar o traçado, porém, para isso teve que inverter o traçado para poder possibilitar a avaliação do viaduto; d) foi enviado e-mail no dia quatro de agosto do corrente ano as empresas Azimute e ALL, para que fosse realizada uma projeção do fluxo de movimentação de carga e expansão para os próximos cinco anos das empresas que estão dentro desse projeto, que são: Vega do Sul, TERLOGS, TESC e WRC, somente está faltando o fluxo da BUNGE que está aguardando um estudo da sua Diretoria. Diante dessas projeções que forem encaminhadas, a empresa Azimute poderá elaborar um novo fluxo rodoviário. Ante todos esses estudos e após consenso foi concluído que a proposta do projeto do contorno e viaduto apresentado pela empresa Azimute em comum acordo com a empresa ALL foi a que reúne as melhores condições e elimina os conflitos que até então se apresentaram, dessa forma satisfaz ao Porto de São Francisco do Sul e seus usuários. Foi solicitado que se elaborasse numa segunda etapa um anteprojeto que harmonize os conflitos das partes que serão afetadas (propriedades) diretamente por esse projeto. Na seqüência o Conselheiro Clóvis Schwartz informou que, com relação ao IPHAN necessitaria apenas de uma apresentação visual (maquete eletrônica), e que provavelmente atenderia a solicitação desse órgão e com relação ao licenciamento ambiental, precisaria haver um anteprojeto. O Presidente do CAP/PSFS solicitou colaboração dos Conselheiros, referente à alteração do PDZ – Plano de Desenvolvimento e Zoneamento, com relação à inclusão do berço 402 dentro da área do Porto Organizado. O Conselheiro José Antônio Emílio, informou que relativamente ao projeto do viaduto estão faltando algumas avaliações e que o GT/ CAP, não recebeu em tempo hábil para analisar o projeto. Solicitou que essa aprovação do viaduto não venha prejudicar o PDZ do Porto. Mediante a explanação do Conselheiro José Antônio Emílio, o Presidente CAP informou ao Colegiado que somente será colocado para aprovação dos Conselheiros do CAP a inclusão do berço 402 ao PDZ do Porto de São Francisco do Sul. O anel rodoferroviário está fora da área do Porto Organizado e o atual projeto do viaduto depende da aprovação do IPHAN, que pode sofrer alguma alteração. Esclareceu que o projeto original do viaduto já foi incluído no PDZ. Assim sendo foi proposto pelo Presidente do CAP/PSFS e aprovado pelos Conselheiros a inclusão do berço 402 no PDZ - Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de São Francisco do Sul, gerando a Deliberação CAP nº 111/06-XIV.

V – Em continuidade à reunião, o Presidente do CAP passou a palavra ao Tenente-Coronel Daniel de Almeida Dantas, do 10º BEC, que informou que a obra dos berços 102 e 103 estão sendo executadas desde o ano passado e o efetivo deste batalhão está em torno de cento e vinte homens, entre militares, servidores civis do batalhão e alguns contratados. Por se tratar de uma obra muito técnica exigiu uma coordenação muito grande com o Porto, dando prioridade sempre para a questão da operação portuária para não causar maiores transtornos na exportação/importação de mercadorias. O berço 103 se encontra na fase final da obra, concluiu-se a colocação das estacas metálicas e será reforçada a retroárea dando condições para a operação



CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL - SC
AV. ENGENHEIRO LEITE RIBEIRO, 782
FONE: (047) 471-1200 / 471-1249 - FAX (047) 471-1211/ 1260
CEP - 89240-000 - SÃO FRANCISCO DO SUL – SC

do berço quando será iniciada a obra no berço 102. Este exige um planejamento que tem como primícia básica priorizar a operação do Porto de São Francisco do Sul. As características do berço 102 são melhores que a do berço 103, oferecendo uma demanda de serviço bem menor. O 10º Batalhão é responsável pelos serviços de execução da drenagem pluvial do Porto. Estão sendo feitas algumas galerias, foram alocados mais recursos para conclusão de toda a drenagem da área do Porto de São Francisco do Sul. Há possibilidade de conclusão e recuperação definitiva do berço 101, portanto, dando plena condições de operação para o Porto. O Presidente da APSFS complementou que, a participação do 10º Batalhão permitiu uma otimização dos recursos, por conta disso, não estava previsto, mas o Porto conseguiu com BEC, a recuperação/reforço da retroarea do berço 103, podendo agora, incrementar em quarenta por cento a quantidade de contêineres a serem armazenados na retaguarda dos berços 102 e 103, isto foi feito sem recurso adicional. O referido Batalhão está com obras nos seguintes lugares: convênio com o governo do Paraná, estrada do Sérvio, ligação de Curitiba a Pirai do Sul. São responsáveis pela elaboração e execução do projeto, com o governo de Santa Catarina com relação à pavimentação do caminho da neve (SC 430) que vai de São Joaquim até a divisa com o Rio Grande do Sul. Estão também trabalhando no acesso ao Porto do Rio Grande, no pátio de contêiner e com o DNIT na BR 282. O BEC está enviando um grupamento de soldados qualificados para trabalhar na recuperação da infra-estrutura do Haiti. No seguimento iniciou a apresentação do Sistema de Inspeção de Contêineres IG-SCANNER, pelos senhores Gumildes Ribeiro e Zane Leite da empresa Atitude Brasil.

VI – Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, tendo sido marcado para o dia 28 de setembro de 2006, às 09:30 horas, a próxima reunião ordinária do CAP. Esta ata foi lavrada pela Secretária do CAP, que a assinou e que, depois de lida e aprovada, será assinada também pelos Conselheiros presentes.

São Francisco do Sul, 17 de agosto de 2006.

Presidente:

Marco Antonio Dechichi _____

Conselheiros:

Clóvis Schwartz _____

Fernando José Camacho _____

Luiz Philippe Abreu de Oliveira Figueiredo _____

Alberto Raposo de Oliveira _____

Fernando Amadeu da Rocha Cortez _____

Josias Oliveira Santos _____

José Antônio Emílio _____

Miriam Raquel Silveira Gatz _____

Jorge Henrique C. Sampaio _____

Rosano Luiz Fernando Strozzi _____

Carlos Alberto de Oliveira Júnior _____

Selma Maria da Silva - Secretária _____